

A Interface Essencial da Engenharia de Produção no Mundo Corporativo vol. 2

Pauline Balabuch
(Organizadora)



Pauline Balabuch
(Organizadora)

**A INTERFACE ESSENCIAL DA ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO NO MUNDO CORPORATIVO – Vol. 2**

Atena Editora
2017

2017 by Pauline Balabuch

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I61

A interface essencial da engenharia de produção no mundo corporativo: vol. 2 / Organizadora Pauline Balabuch. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.
305 p. : 6.779 kbytes – (Engenharia de Produção; v. 2)

Formato: PDF
ISBN 978-85-93243-44-8
DOI 10.22533/at.ed.448172010
Inclui bibliografia

1. Administração de produção. 2. Engenharia de produção.
3. Gestão da produção. I. Balabuch, Pauline. II. Título.

CDD-658.5

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora, na continuidade pela busca da expertise em suas áreas de publicação, traz mais DOIS volumes sobre a Engenharia de Produção, onde é apresentado o panorama atual desta área. Portanto, neste E-book você tem cenários diversos, os quais estão cada vez mais atrelados às questões de desenvolvimento de MATERIAIS, sustentáveis ou com menor impacto sustentável possível; com a gestão do CAPITAL HUMANO, o qual faz a engrenagem da produção girar; e em consonância com a ferramentas de GESTÃO, clássicas e tradicionais que se tornam atualizadas na medida que são reaplicadas.

Neste compêndio é possível acessar a estas questões, por meio de estudos com algas, fluídos, soldagem, biomassa, fibras, madeira e pvc; de análises sobre a gestão da qualidade, cooperação, competências, o profissional, mercado consumidor, software e psicologia; aplicações e diagnósticos de melhoria, cadeia de valor, redução de perdas, sistemas, inovação, inteligência competitiva, produção enxuta, just in time, kanban, swot e masp.

Tais estudos, análises, aplicações e diagnósticos visam demonstrar que, diferentemente do contexto fabril das duas primeiras revoluções industriais, hoje o foco é cada vez mais sistêmico, para que a tomada de decisão nas organizações aconteça da forma mais assertiva possível. Decisão esta que pode ser sobre qual material utilizar ou como se relacionar com os stakeholders ou quais ferramentas de gestão são mais apropriadas, ou ainda, sobre estas questões em consonância. Destarte, o resultado esperado torna-se visível na redução de custos, minimização de riscos e maximização de performance.

Fica aberto, então, o convite para que você conheça um pouco mais da Engenharia de Produção atual. Boa leitura!!!

Pauline Balabuch

Sumário

CAPÍTULO I

UTILIZAÇÃO DE CEQ PARA ANÁLISE E MELHORIA NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS: UM ESTUDO DE CASO NUMA MATERNIDADE DO RIO GRANDE DO NORTE
Francisca Jessica Martins Queiroz, Eryanne Mylka Lima Carvalho, Hugo Estevam de Sales Câmara e Yasmim Milles Gomes Pereira..... 7

CAPÍTULO II

USO DO SWOT E ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR EM UMA GESTÃO HOSPITALAR: ESTUDO DE CASO NO HOSPITAL ESPECIALIZADO EM ANGIOLOGIA
Yasmin Milles Gomes Pereira, Letícia Dantas Victor, Mariana Sales Brasil, Francisca Jessica Martins Queiroz e Hugo Estavam de Sales Câmara 19

CAPÍTULO III

USO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE PARA REDUÇÃO DE PERDAS DE PRODUTOS NA MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM EM CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO
Cesar Augusto Maniaes, Ricardo Scavariello Franciscato, Marcelo Amorim De Munno, Vanessa Moraes Rocha De Munno e Ivan Correr..... 30

CAPÍTULO IV

SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DE FILAS: ESTUDO DE CASO EM UMA CASA LOTÉRICA
Daniela Nunes dos Santos Ferreiras, Paulo César de Jesus Di Lauro e Antônio Oscar Santos Góes..... 49

CAPÍTULO V

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ERP- ENTERPRISE RESOURCE PLANNING EM UMA EMPRESA PÚBLICA DO AMAZONAS
Thainara Cristina Nascimento Lima 61

CAPÍTULO VI

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE INDICADORES NO SETOR LOGÍSTICO: UM ESTUDO DE CASO NO ESTALEIRO EM PERNAMBUCO CDIRETA
Bruno Coroneos de Campos, Taciana de Barros Jerônimo, Fagner José Coutinho de Melo, Joás Tomaz de Aquino e Juliana Valença de Souza 80

CAPÍTULO VII

JUST IN TIME COMO PILAR DE SUSTENTAÇÃO NA GESTÃO DA PRODUÇÃO E EFICIÊNCIA DAS EMPRESAS
Paulo Henrique Paulista, Ana Letícia Ribeiro, Daniel Éder Vieira, Rafael Rander Messala Coimbra e Rodrigo Moallem..... 95

CAPÍTULO VIII	
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ARMAZÉNS: UMA DISCUSSÃO SOBRE O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO	
Jorge Arnaldo TROCHE-ESCOBAR.....	108
CAPÍTULO IX	
IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA TROUBLESHOOTING PARA ANÁLISE DAS FALHAS EXISTENTES NO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA EMPRESA DO SEGMENTO AUTOMOTIVO	
Juan Pablo Silva Moreira	122
CAPÍTULO X	
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS CINCO FORÇAS DE PORTER: UM ESTUDO DE CASO EM UM FRIGORIFICO DE MÉDIO PORTE	
Antonio Carlos de Queiroz Santos, Pablo Vinícius de Miranda Nóbrega, Suelyn Fabiana Aciole Moraes e Vanessa Nóbrega.....	138
CAPÍTULO XI	
DIAGNÓSTICO DO USO DA INTELIGÊNCIA COMPETITIVA EM EMPRESAS DO SETOR VAREJISTA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB	
Gabriel Alejandro Palma de Mélo, Yuri Igor Alves Nóbrega, Rodolfo de Melo Alex, Uriel Rodrigo Medeiros Hoffmann e João Joacélio Duarte Araújo Junior	152
CAPÍTULO XII	
AVALIAÇÃO DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA OS PAÍSES DO GLOBAL INNOVATION INDEX COM USO DO ÍNDICE MALMQUIST	
Paulo Ricardo Cosme Bezerra e Mariana Rodrigues de Almeida	161
CAPÍTULO XIII	
AS BASES DA PRODUÇÃO ENXUTA - KAIZEN, PROGRAMA 5S E TPM	
Erick Fonseca Boaventura, Lauren Isis Cunha e Eneida Lopes de Moraes Delfino	173
CAPÍTULO XIV	
APLICAÇÃO DO SISTEMA KANBAN NO ALMOXARIFADO DE UMA INDÚSTRIA DO SETOR METALOMECÂNICO	
Juan Pablo Silva Moreira	186
CAPÍTULO XV	
APLICAÇÃO DO MODELO DO CENTRO DE GRAVIDADE PARA ANALISAR A MELHOR LOCALIZAÇÃO DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM - RIO GRANDE DO NORTE	
Francisca Jessica Martins Queiroz, Eryanne Mylka Lima Carvalho, Hugo Estevam de Sales Câmara, Hélio Roberto Hekis e Danylo de Araujo Viana	201

CAPÍTULO XVI

APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS GERENCIAIS NO CONTROLE DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO SETOR DE ALIMENTOS

Diego Camilo Ferreira Sousa, Calline Neves de Queiroz Claudino, Fagner José Coutinho de Melo, Taciana de Barros Jerônimo e Joás Tomaz de Aquino.....212

CAPÍTULO XVII

APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE NA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS QUE AUXILIAM A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM EMPRESAS COMERCIAIS DE PEQUENO PORTE

Adriana Paula Fuzeto e Michele Ananias Quiarato231

CAPÍTULO XVIII

APLICAÇÃO DA TEORIA DE FILAS NA COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA EM ITABUNA

Isadora Rosário Dantas, Mayesk Alves Rocha, Daniela Nunes dos Santos Ferreira, Zamora Silva Duque e Antônio Oscar Santos Góes246

CAPÍTULO XIX

ANÁLISE DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS COMO AMEAÇAS ÀS ÁREAS DO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS (PESP): UM ESTUDO DE CASO DOS MUNICÍPIOS BAIANO DE MIGUEL CALMON E JACOBINA

Regivaldo Santos Silva Filho, Isabelle da Silva Santos, Jéssica Silvina Marques de Matos, Cádma Santana Lyrio Suzart e Jaênes Miranda Alves263

CAPÍTULO XX

APLICAÇÃO DA MASP PARA AUMENTO DOS ÍNDICES DE EFICIÊNCIA DE DETECÇÃO DE DEFEITOS EM UMA LINHA DE PRODUÇÃO DE LENTES OFTÁLMICAS DE POLICARBONATO

Pedro Henrique Araújo Cury, Janaína Arcos Andion e José Saraiva.....275

Sobre a organizadora.....295

Sobre os autores.....296

CAPÍTULO XIX

ANÁLISE DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS COMO AMEAÇAS ÀS ÁREAS DO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS (PESP): UM ESTUDO DE CASO DOS MUNICÍPIOS BAIANO DE MIGUEL CALMON E JACOBINA

**Regivaldo Santos Silva Filho
Isabelle da Silva Santos
Jéssica Silvina Marques de Matos
Cádma Santana Lyrio Suzart
Jaênes Miranda Alves**

ANÁLISE DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS COMO AMEAÇAS ÀS ÁREAS DO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS (PESP): UM ESTUDO DE CASO DOS MUNICÍPIOS BAIANO DE MIGUEL CALMON E JACOBINA

Regivaldo Santos Silva Filho

Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas
Ilhéus- Bahia

Isabelle da Silva Santos

Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas
Ilhéus- Bahia

Jéssica Silvina Marques de Matos

Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Econômicas
Ilhéus- Bahia

Cádma Santana Lyrio Suzart

Faculdade de Tecnologia e Ciências - Campus Itabuna
Itabuna- Bahia

Jaênes Miranda Alves

Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas
Ilhéus- Bahia

RESUMO: Os parques são Unidades de Conservação de Proteção Integral (UCPI), conforme estabelecido no Sistema Nacional de Unidades de Conservação, que tem como objetivo proteger recursos naturais e biodiversidade, notadamente, o patrimônio genético, cultural e ambiental. O objetivo deste artigo consiste em avaliar o perfil e o impacto das atividades econômicas dos municípios de Miguel Calmon e Jacobina que se localizam no entorno do PESP e podem ser consideradas como ameaças ao parque no sentido de ampliação de suas áreas ocupadas. A metodologia empregada fundamentou-se na revisão de bibliografia, tendo por base artigos científicos publicados na integra, livros, Plano de Manejo, Decreto de Criação e sítios eletrônicos, como o da Secretária Estadual do Meio Ambiente (SEMA) e Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA). Os dados sobre as atividades econômicas dos municípios do entorno do PESP foram coletados do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados através do Método Estatístico Descritivo e Inferencial - Taxa Geométrica de Crescimento (TGC em % ao ano), pelo Modelo de Regressão Exponencial Logaritimizada e teste de *t* de *student* e dispostos em tabelas e gráfico. Os resultados mostram que no município de Jacobina as culturas predominantes não podem ser consideradas como ameaça as áreas do entorno do parque por apresentar taxas de crescimento negativas e no município de Miguel Calmon a cultura do milho cresceu com uma taxa de 3,11% e pode ser considerada como uma ameaça as áreas do entorno do parque. Sendo assim, o artigo incita discussões e

reflexões sobre a importância das UCPI, sobretudo, na perspectiva de valoração ambiental e suas diretrizes metodológicas pertinentes.

PALAVRAS-CHAVE: Economia. Ameaças ambientais. Parque Estadual das Sete Passagens.

1. INTRODUÇÃO

O panorama atual vem enfrentando o desafio de usar os recursos naturais de forma sustentável, sem comprometer o equilíbrio dos processos ecológicos no longo prazo, bem como a sua disponibilidade para as futuras gerações, favorecendo cada vez mais debates acerca do patrimônio ambiental.

A sociedade tem refletido sobre a finitude e o progressivo esgotamento dos serviços ambientais e os seus respectivos bens, enquanto os formuladores de políticas públicas buscam alternativas para conciliar a conservação dos ecossistemas com a geração de receita e/ou renda para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Nesse contexto, diante da possibilidade de escassez e finitude dos recursos naturais, algumas ações emergem como fomento às políticas públicas para alinhar a conservação de áreas protegidas ao progresso que resulte na geração de receitas (MOTA, 2000).

Certamente, a conservação deve sempre ser observada em todas as suas dimensões – qualidade, quantidade e diversidade dos ecossistemas, espécies e genes – por razões sociais, éticas ou religiosas, e também pelos benefícios econômicos que fornece às gerações atuais e futuras (TEEB, 2010).

Dentre as estratégias mais efetivas para a conservação, destaca-se a criação e implementação de áreas protegidas, as quais constituem espaços naturais, legalmente estabelecidos, com graus variados de restrição de uso. Por tais restrições, o estabelecimento das áreas protegidas sempre constitui um desafio no âmbito da sociedade e da administração pública.

A análise das atividades econômicas pode auxiliar na identificação de quais podem ser as prioridades da sociedade, permitindo ao gestor um melhor controle e gerenciamento de suas demandas (ORTIZ et al., 2001), sendo possível ainda, a elaboração de diferentes cenários de tomada de decisão, no qual os atores e instituições podem negociar os processos de execução das políticas ambientais (CAMPHORA, 2006).

Com base nas considerações expostas, o presente artigo ateu-se especificamente, em analisar o perfil e o impacto das atividades econômicas dos municípios de Miguel Calmon e Jacobina que se localizam no entorno do Parque Estadual das Sete Passagens (PESP) e podem ser consideradas como ameaças ao entorno do parque no sentido de ampliação de suas áreas ocupadas.

2. METODOLOGIA

A orientação metodológica da pesquisa aponta para a investigação histórico-descritiva, como também para uma estatística descritiva com a análise dos dados empíricos levantados sobre o PESP e os municípios entorno.

A primeira etapa se desenvolve através do histórico-descritiva, que permitiu uma leitura do projeto, levantamento pesquisas bibliográficas e artigos sobre a valoração econômica, como também levantar informações sobre o parque.

A segunda etapa foi o levantamento de dados quantitativos referentes aos municípios entorno do PESP, sendo estes obtidos nos sítios eletrônicos de instituições governamentais na internet, como, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretária do Meio Ambiente – Bahia (SEMA), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) e outras instituições afins, que possuem dados secundários e de alta confiabilidade demonstrando os principais indicadores Econômicos, sociais e ambientais a serem levantados.

Foram levantadas informações secundárias sobre a localização do PESP com base no decreto de criação, além de visitas à campo para conhecer o modelo de gestão adotado pelo parque em relação as atividades desenvolvidas.

A fonte de coleta de dados utilizada foi o Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no que tange ao banco de dados para obter informações sobre as atividades econômicas dos municípios do entorno do PESP.

Os dados coletados foram tratados através do Método Estatístico Descritivo e Inferencial - Taxa Geométrica de Crescimento (TGC em % ao ano), pelo Modelo de Regressão Exponencial Logaritimizada e teste de *t* de *student*. Onde,

$$\text{Log}Y = \text{Log}\alpha + X\text{Log}\beta(1)$$

Em que,

LogY = logaritmo da Área colhida (ha);

X = Tempo (anos).

$$\text{TGC} = (\text{antlog}(\text{Log}\beta) - 1) \times 100$$

A terceira etapa consistiu na compilação das informações coletadas, através dos estudos bibliográficos levantados e dos dados obtidos.

3. RESULTADO E DISCUSSÕES

O artigo em questão traçou um perfil das atividades econômicas realizando um levantamento dos dados da lavoura permanente e temporária dos municípios baianos, visando, assim, conhecer as possíveis ameaças para a preservação das áreas do entorno do Parque.

3.1. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE

JACOBINA

A seguir são apresentadas as principais atividades econômicas da lavoura temporária e da lavoura permanente do município de Jacobina.

Observa-se nas Tabelas 1 e 2 que a atividade econômica predominante no município é a cultura da Mandioca em relação a Quantidade Produzida e ao Valor da Produção para Lavoura Temporária. Em relação a Área Plantada da Lavoura Temporária a cultura predominante é o Milho e o Feijão (Tabela 3).

Não foi utilizado os dados referentes à Área Colhida, pois os dados segundo o IBGE são os mesmo da Área Plantada.

Tabela 1 – Quantidade Produzida da Lavoura Temporária do Município de Jacobina, no período de 2011 a 2013

Cultura	Quantidade Produzida (T)			Participação – 2013 (%)
	2011	2012	2013	
Mandioca	18.200	19.200	3.960	46,1
Tomate	140		2.100	24,4
Cana-de-açúcar	990	-	1.000	11,6
Milho (em grão)	83	263	588	6,8
Cebola	400	-	480	5,6
Feijão (em grão)	196	1.516	366	4,3
Fumo (em folha)	-	-	45	0,5
Alho	24	-	35	0,4
Mamona (baga)	59	338	18	0,2
Total	20.092	21.317	8.592	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 2 – Valor da Produção da Lavoura Temporária do Município de Jacobina, no período de 2011 a 2013

Cultura	Valor da Produção (Mil Reais)			Participação – 2013 (%)
	2011	2012	2013	
Mandioca	3.276,00	5.760,00	1.386,00	31,4
Tomate	95,00	-	1.344,00	30,4
Feijão (em grão)	284,00	3.065,00	659,00	14,9
Cebola	280,00	-	312,00	7,1
Fumo (em folha)	-	-	243,00	5,5
Milho (em grão)	33,00	127,00	235,00	5,3
Cana-de-açúcar	129,00	-	120,00	2,7
Alho	60,00	-	95,00	2,2
Mamona (baga)	30,00	189,00	20,00	0,5
Total	4.187,00	9.141,00	4.414,00	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 3 – Área Plantada da Lavoura Temporária do Município de Jacobina, no período de 2011 a 2013

Cultura	Área Plantada (ha)			
	2011	2012	2013	Participação - 2013 (%)
Milho (em grão)	1390	1880	700	37,4
Feijão (em grão)	1400	3450	610	32,6
Mandioca	1400	1600	330	17,6
Tomate	70	-	70	3,7
Cana-de-açúcar	45	-	50	2,7
Fumo (em folha)	-	-	50	2,7
Cebola	25	-	30	1,6
Mamona (baga)	330	470	25	1,3
Alho	6	-	7	0,4
Total	4666	7400	1872	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 4 – Taxa Geométrica de Crescimento da Agricultura da Lavoura Temporária, no município de Jacobina, período de 1990 a 2013

Área	Cultura	TGC ao Ano (%)	Nível de Significância
Área Plantada: Temporária	Milho	-3,78	***
	Feijão	-5,68	***
	Mandioca	-1,26	NS
Área Colhida: Permanente	Banana	-2,14	***
	Sisal	-0,37	NS

Fonte: IBGE (2015).

Nota: significância pelo teste de t de student:

*** Significância a 1%

** Significância a 5%

* Significativo a 10%

NS – Não Significativo

Observa-se na Figura 1 que não houve crescimento significativo para a cultura do Sisal e para a cultura da Banana houve uma redução de 2,14 % ao ano.

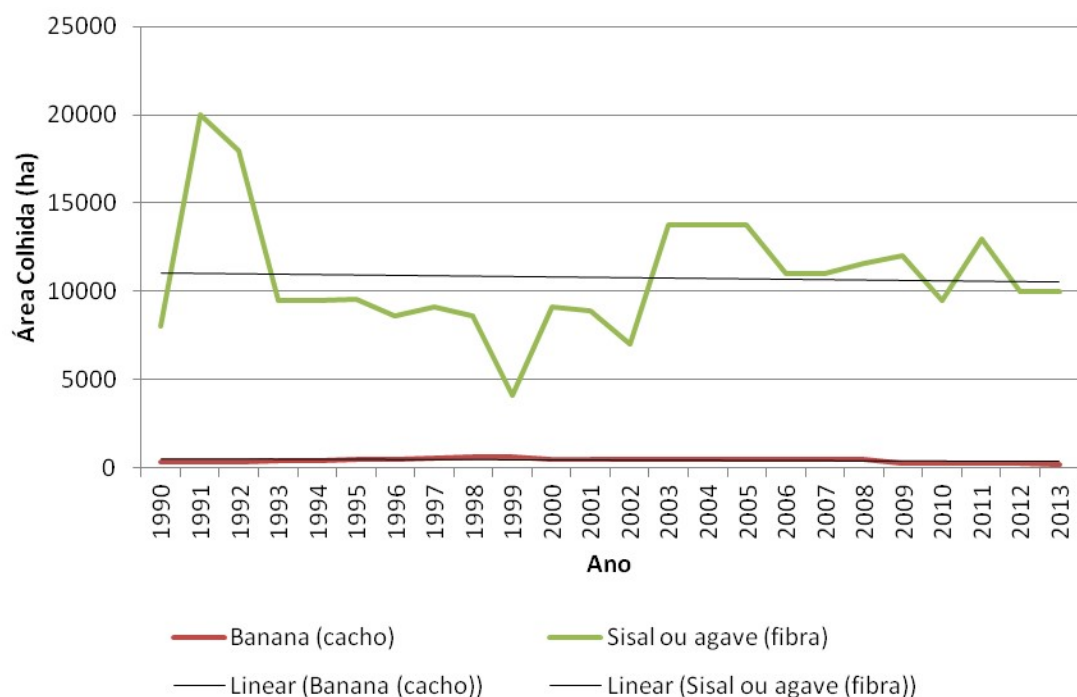


Figura 1 - Área colhida das principais culturas permanentes do Município de Jacobina
Tabela 5 - Quantidade Produzida da Lavoura Permanente do Município de Jacobina, no período de 2011 a 2013

Cultura	Quantidade Produzida (T)			
	2011	2012	2013	Participação - 2013 (%)
Sisal ou agave (fibra)	11.700	3.000	3.000	58,8
Banana (cacho)	2.750	2.600	1.800	35,3
Laranja	198	180	240	4,7
Café (em grão) total	24	24	31	0,6
Café (em grão) arábica	-	24	31	0,6
Total	14.672	5.828	5.102	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 6 - Valor da Produção da Lavoura Permanente do Município de Jacobina, no período de 2011 a 2013

Cultura	Valor da Produção (Mil Reais)			
	2011	2012	2013	Participação - 2013 (%)
Sisal ou agave (fibra)	12.285,00	3.150,00	3.600,00	72,0
Banana (cacho)	1.650,00	1.430,00	1.026,00	20,5
Café (em grão) total	139,00	134,00	130,00	2,6
Café (em grão) arábica	-	134,00	130,00	2,6
Laranja	83,00	79,00	115,00	2,3
Total	14.157,00	4.927,00	5.001,00	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 7 – Área Plantada da Lavoura Permanente do Município de Jacobina, no período de 2011 a 2013

Cultura	Área Plantada (ha)			Participação-2013 (%)
	2011	2012	2013	
Sisal ou agave (fibra)	13.000	13.000	13.000	97,8
Banana (cacho)	250	260	220	1,7
Café (em grão) arábica	-	50	50	0,4
Laranja	18	20	20	0,2
Total	13.268	13.330	13.290	100,0

Fonte: IBGE (2015).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON

A seguir são apresentadas as principais atividades econômicas da lavoura temporária e da lavoura permanente do município de Miguel Calmon.

A partir da análise das Tabelas 8, 9, 10 e 11, observa-se que a cultura predominante na Lavoura Temporária no município de Miguel Calmon é a cultura do Feijão e do Milho.

Tabela 8 – Quantidade Produzida da Lavoura Temporária do Município de Miguel Calmon, no período de 2011 a 2013

Cultura	Quantidade Produzida (T)			Participação - 2013 (%)
	2011	2012	2013	
Milho (em grão)	1.259	50	4.199	67,9
Feijão (em grão)	250	115	1.866	30,2
Abacaxi (Mil frutos)	126	-	119	1,9
Mandioca	6.000	7.200	-	-
Total	7.635	7.365	6.184	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 9 – Valor da Produção da Lavoura Temporária do Município de Miguel Calmon, no período de 2011 a 2013

Cultura	Valor da produção (Mil Reais)			Participação - 2013 (%)
	2011	2012	2013	
Feijão (em grão)	363,00	232,00	3.359,00	65,8
Milho (em grão)	579,00	24,00	1.680,00	32,9
Abacaxi (Mil frutos)	113,00	-	65,00	1,3
Mandioca	1.080,00	2.304,00	-	-
Total	2.135,00	2.560,00	5.104,00	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 10 – Área Plantada da Lavoura Temporária do Município de Miguel Calmon, no período de 2011 a 2013

Cultura	Área Plantada (ha)
---------	--------------------

	2011	2012	2013	Participação - 2013 (%)
Milho (em grão)	1.500	1.500	4.665	59,9
Feijão (em grão)	500	2.350	3.110	40,0
Abacaxi (Mil frutos)	7	-	7	0,1
Mandioca	500	600	-	-
Total	2.507	4.450	7.782	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 11 – Área Colhida da Lavoura Temporária do Município de Miguel Calmon, no período de 2011 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)			
	2011	2012	2013	Participação - 2013 (%)
Milho (em grão)	1.500	1.500	4.665	59,9
Feijão (em grão)	500	2.300	3.110	40,0
Abacaxi (Mil frutos)	7	-	7	0,1
Mandioca	500	600	-	-
Total	2.507	4.400	7.782	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Analisando as Tabelas 12, 13, 14 e 15 percebe-se que a cultura predominante na Lavoura Permanente no município de Miguel Calmon é a cultura da Banana.

Tabela 12 – Valor da Produção da Lavoura Permanente do Município de Miguel Calmon, no período de 2011 a 2013

Cultura	Valor da Produção (Mil Reais)			
	2011	2012	2013	Participação - 2013 (%)
Banana (cacho)	1.786	1.680	1.140	61,1
Café (em grão) total	522	446	344	18,4
Café (em grão) arábica	-	446	344	18,4
Sisal ou agave (fibra)	131	34	38	2,0
Total	2.439	2.606	1.866	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 13 – Quantidade Produzida da Lavoura Permanente do Município de Miguel Calmon, no período de 2011 a 2013

Cultura	Quantidade Produzida (T)			
	2011	2012	2013	Participação - 2013 (%)
Banana (cacho)	3.080	3.000	2.000	91,0
Café (em grão) total	90	81	82	3,7
Café (em grão) arábica	-	81	82	3,7
Sisal ou agave (fibra)	126	33	33	1,5
Total	3.296	3.195	2.197	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 14 – Área Colhida da Lavoura Permanente do Município de Miguel Calmon, no período de 2011 a 2013

Cultura	Área colhida (Hectares)			
	2011	2012	2013	Participação - 2013 (%)
Banana (cacho)	280	300	200	36,4
Café (em grão) total	150	150	120	21,8
Café (em grão) arábica	-	150	120	21,8
Sisal ou agave (fibra)	180	100	110	20,0
Total	610	700	550	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 15 – Área Destinada à Colheita da Lavoura Permanente do Município de Miguel Calmon, no período de 2011 a 2013

Cultura	Área Destinada à Colheita (ha)			
	2011	2012	2013	Participação - 2013 (%)
Banana (cacho)	280	300	250	34,2
Sisal ou agave (fibra)	180	180	180	24,7
Café (em grão) total	150	150	150	20,5
Café (em grão) arábica	-	150	150	20,5
Total	610	780	730	100,0

Fonte: IBGE (2015).

Tabela 16 – Taxa Geométrica de Crescimento das Culturas Predominantes, no município de Miguel Calmon, período de 1990 a 2013.

Área	Cultura	TGC ao Ano (%)	Nível de Significância
Área Plantada: Temporária	Feijão	-0,77	NS
	Abacaxi	-10,48	***
	Mandioca	-0,75	NS
	Milho	3,11	**
Área Colhida: Permanente	Banana	-2,88	***
	Café Total	-4,95	***
	Sisal ou agave	-1,92	NS

Fonte: IBGE (2015).

Nota: significância pelo teste de t de student:

*** Significância a 1%

** Significância a 5%

* Significativo a 10%

NS – Não Significativo

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados delatam que a temática ainda é pouco explorada, no que tange às áreas protegidas do estado, sobretudo, na busca realizada acerca dos biomas do Brasil e da Bahia.

Os resultados mostram que as atividades da cultura de Milho, Feijão e Mandioca não podem ser consideradas como ameaças de ocupação das áreas do

entorno do parque em Jacobina, pois apresentam taxa de crescimento ao ano negativas para áreas plantadas, no período de 1990 a 2013, de -3,78 %, -5,68 % e -1,26 %, respectivamente, significativas a pelo menos 1% pelo teste *t* de *student*.

Em relação às culturas predominantes da lavoura temporária, no período de 2011 a 2013 do município de Miguel Calmon, todas as atividades possuem taxas de crescimento ao ano negativas, exceto Milho, que corresponde a um crescimento de 3,11%, significativas a pelo menos 5% pelo teste *t* de *student* e pode ser considerada como uma ameaças de ocupação das áreas do entorno do parque. Já as culturas predominantes da lavoura permanente, no período de 2011 a 2013 do município de Miguel Calmon apresentaram taxas de crescimento ao ano negativas e não podem ser consideradas como ameaças de ocupação das áreas do entorno do parque.

Considera-se, pois, que o artigo poderá incitar discussões e reflexões sobre a importância das Unidades de Conservação, sobretudo, na perspectiva de valoração ambiental e suas diretrizes metodológicas pertinentes, uma vez que o tema, especificamente no estado baiano, ainda é pouco explorado.

REFERÊNCIAS

CAMPHORA, A. L.; MAY, P. H. **A Valoração Ambiental Como Ferramenta De Gestão Em Unidades De Conservação**: há convergência de valores para o bioma Mata Atlântica? Revista Megadiversidade. Vol. 2. Dezembro, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA)**. 2001. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 17 de julho de 2015.

MOTA, J. A. **Valoração de ativos ambientais como subsídio à decisão pública**. (Tese de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável), Universidade de Brasília (UNB), Centro de Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 262p. 2000.

ORTIZ, R. A.; MOTTA, R. S. & FERRAZ, C. 2001. **Estimando o valor ambiental do Parque Nacional do Iguaçu**: uma aplicação do método de custo de viagem. Texto para discussão no 777. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), janeiro de 2001.

TEEB (2010) – **A Economia dos Ecossistemas e da Biodiversidade**. Integrando a Economia da Natureza. Uma síntese da abordagem, conclusões e recomendações do TEEB.

ABSTRACT: The parks are Protected Areas of Integral Protection (UCPI), as established in the National System of Conservation Units, whose objective is to protect natural resources and biodiversity, especially genetic, cultural and environmental heritage. The objective of this article is to evaluate the profile and impact of the economic activities of the municipalities of Miguel Calmon and Jacobina that are located around

the PESP and can be considered as threats to the park in the sense of expanding its occupied areas. The methodology used was based on the bibliography review, based on published scientific papers, books, Management Plan, Creation Decree and electronic sites, such as the State Secretary for the Environment (SEMA) and the Institute of Environment and Water Resources (INEMA). Data on the economic activities of the municipalities surrounding the PESP were collected from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) and analyzed using the Descriptive and Inferential Statistical Method % per year), by the Logarithmic Exponential Regression Model and Student's t test, and arranged in tables and graphs. The results show that in the municipality of Jacobina, the predominant crops can not be considered as threatening the surrounding areas of the park due to the negative growth rates, and in the municipality of Miguel Calmon the corn crop grew at a rate of 3.11% and may be considered as a threat to the areas surrounding the park. Thus, the article prompts discussions and reflections on the importance of UCPI, above all, in the perspective of environmental valuation and its relevant methodological guidelines.

KEYWORDS: Economics. Environmental Threats. Parque Estadual da Sete Passagens.

Sobre a organizadora

PAULINE BALABUCH Doutoranda em Ensino de Ciências e Tecnologia (UTFPR), mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), especialista em Comportamento Organizacional pela Faculdade União, graduação em Administração pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e ensino técnico profissionalizante Magistério pelo Colégio Sagrada Família. Na vida profissional, realizou diversos estágios na área administrativa, os quais lhe possibilitaram construir sua carreira dentro da empresa onde atuou por oito anos na área de Administração, com ênfase em Administração de Recursos Humanos, atuando principalmente em relações de trabalho, Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento, Organização e Métodos, Gestão da Qualidade e Responsabilidade Social. Na vida acadêmica atuou como monitora das disciplinas de Recursos Humanos e Logística e fez parte do grupo de estudos sobre Educação a Distância - EAD, da UTFPR/Campus Ponta Grossa-Pr.

Sobre os autores

ADRIANA PAULA FUZETO Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Uberlândia (1998); Mestre em Medicina Veterinária (Área: Nutrição e Produção Animal) pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Universidade de São Paulo (2003) e Doutora em Ciências (Área: Energia Nuclear na Agricultura) pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura/Universidade de São Paulo (2008). Experiência Profissional: Atuou durante 10 anos no setor sucroalcooleiro como Gestora do Controle da Qualidade e Laboratórios, e Gestora do processo na fabricação de açúcar, etanol e energia. Na área acadêmica atuou como Coordenadora do curso de Produção Sucroalcooleira; Coordenadora Geral da Pós-Graduação e Extensão no Centro Universitário Unifafibe. Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP). Docente no Centro Universitário Unifafibe nos cursos de Engenharia Agrônômica, Produção Sucroalcooleira, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, lecionando disciplinas relacionadas ao Desenvolvimento de Projetos, Engenharia da Qualidade, Metodologia de Pesquisas, Análises Físico Químicas e Biológicas. Desenvolve pesquisas com plantas forrageiras (gramíneas, pastagens), concentrando atividades na Parede Celular, Carboidratos fibrosos e não-fibrosos e Lignina. Na área industrial, pesquisa e coordena um grupo de alunos, em projetos para a implantação de ferramentas da qualidade em empresas de pequeno porte, e desenvolvimento de board games industriais.

ANA LETÍCIA RIBEIRO Graduanda em Engenharia de Produção no Centro Universitário de Itajubá (FEPI) com previsão de término em julho de 2019. Foi bolsista FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais) com a pesquisa intitulada Importância das análises e aplicações de custo na produção e atualmente possui bolsa pela instituição FEPI (Gestão de custo com qualidade e inovação). Possui alguns artigos publicados em congressos tais como: XIX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XV Encontro Latino Americano de Pós-Graduação; VI Congresso de Iniciação Científica da FEPI realizado no Centro Universitário de Itajubá; XIII Encontro de Iniciação Científica realizado na Universidade Nove de Julho (UNINOVE) – campus Memorial – São Paulo.

ANTONIO CARLOS DE QUEIROZ SANTOS Professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no curso de Engenharia de Produção (Campus Sumé) e Professor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) no curso de Administração e Engenharia Civil. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdade Anglo Americano. Possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Campina Grande.

ANTÔNIO OSCAR SANTOS GÓES O autor possui doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações, da Universidade Técnica de Lisboa, do Instituto Superior de Economia e Gestão (2012). O professor é mestre em Administração pela

Universidade Federal da Bahia (2003), especialista em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas - Universidade Federal de Lavras/MG (1999) e graduado em Administração pela Universidade Estadual de Santa Cruz (1991). Atualmente é professor assistente da Universidade Estadual de Santa Cruz. É líder do grupo de pesquisa na Universidade Estadual de Santa Cruz com as temáticas: empreendedorismo, estratégias e competitividade. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Empresas.

BRUNO CORONEOS DE CAMPOS Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco;

CÁDMA SANTANA LYRIO SUZART Graduação em Engenharia Ambiental pela Faculdade de Tecnologia e Ciência- campus Itabuna; E-mail para contato: clyrios@hotmail.com.

CALLINE NEVES DE QUEIROZ CLAUDINO Graduação em Economia pela Universidade Federal de Campina Grande; Mestranda em Desenvolvimento Regional pela Universidade Estadual da Paraíba

CESAR AUGUSTO MANIAES Graduado em Administração de Empresas pelas Faculdades Integradas Einstein de Limeira

DANIEL ÉDER VIEIRA Graduando em Engenharia de Produção no Centro Universitário de Itajubá (FEPI) com previsão de término em julho de 2019. Atualmente é estagiário de Engenharia na empresa Delphi Automotive Systems do Brasil, multinacional de autopeças. Foi membro do colegiado do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário de Itajubá no período de Fevereiro de 2015 à Fevereiro de 2017. Possui alguns artigos publicados em congressos, tais como: V Simpósio de Engenharia de Produção (SIMEP - Maio - 2017), XXIII Simpósio de Engenharia de Produção (SIMPEP - UNESP - Agosto - 2016), Simpósio de Engenharia de Produção (SIMEP - Abril - 2016), IV Encontro do Centro-Oeste Brasileiro de Engenharia de Produção (ENCOBEP - Março - 2016).

DANIELA NUNES DOS SANTOS FERREIRA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiária de Produção pela OLAM AGRÍCOLA, pertencente ao grupo OLAM COCOA. Além disso, trabalhou como Gerente e posteriormente como Diretora de Marketing na LIFE Jr. - Laboratório de Inovações. Atuou também como Membro do Centro Acadêmico de Engenharia de Produção desempenhando a função de Diretora Administrativa. Além disso, trabalhou como Gestora de Desenvolvimento no Núcleo Baiano de Estudantes de Engenharia de Produção (NUBEEP). Possui pesquisas na área de Inovação em Cerveja Artesanal; Logística Humanitária; Produção Mais Limpa; Empreendedorismo e Gestão Estratégica. E-mail: nunesep10@gmail.com

DANYLO DE ARAUJO VIANA Graduado em Engenharia de Produção pela UFRN; E-mail

para contato: danyloviana@gmail.com

DIEGO CAMILO FERREIRA SOUSA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Campina Grande; Mestrando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco

ENEIDA LOPES DE MORAIS DELFINO Auxiliar em Administração no Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Governador Valadares; Graduação em Engenharia de Produção pelo Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Governador Valadares; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Governador Valadares; E-mail para contato: eneidalopesmd1@gmail.com

ERICK FONSECA BOAVENTURA Professor do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Sabará; Graduação em Engenharia de Produção pelo Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Governador Valadares; Especialista em Engenharia Elétrica pela Universidade Candido Mendes; Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo SENAI CETIQT; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Governador Valadares; E-mail para contato: erick.fonseca@ifmg.edu.br

ERYANNE MYLKA LIMA CARVALHO Graduanda em Engenharia de Produção pela UnP; E-mail para contato: eryannemylka@hotmail.com

FAGNER JOSÉ COUTINHO DE MELO Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco

FRANCISCA JESSICA MARTINS QUEIROZ Graduanda em Engenharia de Produção pela UnP; E-mail para contato: jessiica.m.queiroz@gmail.com

GABRIEL ALEJANDRO PALMA DE MÉLO Graduação em Engenharia de produção pela Universidade Federal de Campina Grande.

HÉLIO ROBERTO HEKIS Professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFRN; Graduação em ciências contábeis pela UFSC; Pós-Graduação em Auditoria pela UFSC; Mestrado em Administração pela UDESC; Doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC; E-mail para contato: hekis1963@gmail.com

HUGO ESTAVAM DE SALES CÂMARA Professor da Universidade Potiguar; Graduação em Engenharia de Produção pela UFRN; Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UnP; MBA em Gestão Empresarial pela Estácio; Mestrado em Engenharia de Produção pela UFRN; Doutorando em Engenharia Mecânica pela UFRN; E-mail para contato: hugoes.camara@yahoo.com.br

ISABELLE DA SILVA SANTOS Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz; Grupo de pesquisa: Grupo de pesquisa em Economia Regional e Meio Ambiente e de Estatística Aplicada. E-mail para contato: isabelledasilvasantos@gmail.com.

ISADORA ROSÁRIO DANTAS Graduação em Engenharia de Produção na Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Foi voluntária do projeto Materiais Recicláveis e Naturais para Conforto Térmico. Foi Bolsista de Iniciação Científica pela ICB de Modelagem e Simulação de um Secador de Grãos Vertical, e fez parte da Empresa Life Júnior, sendo um projeto de Extensão da UESC atuando como conselheira fiscal e gerente de patrimônio jurídico. Estudou o curso de Ciências Econômicas durante um período na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Estagiou na Empresa Damásio Lima Cobrança - LTDA. Trabalhou com a avaliação de desempenho de plantas aquáticas na remoção dos teores de sólidos e DQO de efluentes de laticínios. Atualmente exerce a função de Assistente de Planejamento da Produção na empresa Cambuci S/A. E-mail: documentos.not@gmail.com

IVAN CORRER Mestre em Gestão da Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba; Graduado em Engenharia de Controle e Automação pela Universidade Metodista de Piracicaba

JAÊNES MIRANDA ALVES Professor da Universidade Estadual de Santa Cruz; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Bahia; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal de Viçosa; Doutorado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo; Pós Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Campinas; Grupo de pesquisa: Grupo de pesquisa em Economia Regional e Meio Ambiente e de Estatística Aplicada; Agroecologia e permacultura. E-mail para contato: jaenes@uesc.br.

JANAÍNA ARCOS ANDION Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas;

JÉSSICA SILVINA MARQUES DE MATOS Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Santa Cruz; Grupo de pesquisa: Grupo de pesquisa em Economia Regional e Meio Ambiente e de Estatística Aplicada. E-mail para contato: silvinajessica@gmail.com.

JOÃO JOACÉLIO DUARTE ARAÚJO JUNIOR Graduação em Engenharia de produção pela Universidade Federal de Campina Grande.

JOÁS TOMAZ DE AQUINO Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco

JORGE ARNALDO TROCHE ESCOBAR Graduado como Bacharel em Tecnologia da Produção (Universidad Nacional de Asuncion, 2006) e Mestrado em Engenharia Industrial (Universidade do Minho, 2012). Atualmente desenvolvendo pesquisa de

Doutorado no Programa de Pós-graduação em Engenharia Industrial da Universidade Federal da Bahia (desde 2014). Forma parte do grupo de pesquisa em Gestão de Riscos e Sustentabilidade em Cadeias de Suprimentos (GRISCS, da Escola Politécnica, Universidade Federal da Bahia). Possui experiência na área de Engenharia de Produção, com especialização em Logística e Distribuição, e experiência laboral na área da indústria farmacêutica.

JOSÉ SARAIVA Professor da Universidade Federal do Amazonas; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Amazonas; Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas.

JUAN PABLO SILVA MOREIRA Graduando em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (2014 – atual). Possui experiência em pesquisas científicas nas áreas de Engenharia da Qualidade, Gestão por Processos, Gestão do Desempenho e Gestão Ambiental com ênfase em Certificações Ambientais e Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

JULIANA VALENÇA DE SOUZA Professora do Instituto Pernambucano de Ensino Superior; Graduação em Administração pela Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco;

LAUREN ISIS CUNHA Assistente Administrativo da Polícia Militar - PMMG; Graduação em Engenharia de Produção pelo Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Governador Valadares; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Governador Valadares; E-mail para contato: lauren.isis.cunha@gmail.com

LETÍCIA DANTAS VICTOR Graduanda em Engenharia de Produção pela UnP; leticiadvictor@hotmail.com

MARCELO AMORIM DE MUNNO Graduado em Matemática pela Faculdade de Ciências e Letras São José do Rio Pardo; Especialista em Metodologia em Educação Matemática pela Faculdade São Luís.

MARIANA RODRIGUES DE ALMEIDA Professora Doutora na Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção

MARIANA SALES BRASIL Graduanda em Engenharia de Produção pela UnP; marisales_@live.com

MAYESK ALVES ROCHA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiou na empresa no ramo alimentício: NUTRILIFE, no período de 2014-2015. Participou como bolsista do projeto de iniciação científica: As inovações na fabricação de cervejas tradicionais (PILSEN e MALZBIER) na Bahia: An organizational guerrilla strategy, no período de 2015-2016.

Atualmente participa como bolsista no projeto de iniciação científica: A inovação e a preservação ambiental na fabricação de cervejas tradicionais no estado da Bahia e voluntario no projeto de extensão: Caminhão com ciências. E-mail: mayeskalvess@gmail.com

MICHELE ANANIAS QUIARATO Graduanda em Engenharia de Produção no Centro Universitário UNIFAFIBE, com conclusão em 2018.

PABLO VINÍCIUS DE MIRANDA NÓBREGA Graduado em Administração pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Atua como Gestor no setor administrativo.

PAULO CÉSAR DE JESUS DI LAURO Graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Possui experiência na área de Programação Computacional e compõe o time da Escola Piloto de Engenharia Química da UESC (EPEC-UESC).

PAULO HENRIQUE PAULISTA Mestre em Engenharia de Produção (2009). Atualmente faz doutorado em Engenharia de Produção e é professor do Centro Universitário de Itajubá (FEPI), desde 2012, no curso de Engenharia de Produção. Possui diversas orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso e Iniciação Científica. Possui artigos publicados em revistas e congressos. Atua na área de Gestão da Produção, Planejamento e Controle da Produção, Gestão da Qualidade.

PAULO RICARDO COSME BEZERRA Professor Doutor do Curso de Administração da Universidade Potiguar – UNP; Graduação em Estatística na UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração e Marketing na UnP – Universidade Potiguar; Doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia do Petróleo – PPGCEP, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. E-mail: paulorcbezerra@gmail.com

PEDRO HENRIQUE ARAÚJO CURY Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas (2015). Cursando Mba em Engenharia de Qualidade pela Universidade do Estado do Amazonas. Atualmente Trainee na área de produção na empresa Novamed do Grupo NC. Analista de pcp - Essilor da Amazônia (05/2016 - 05/2017). Estagiário de melhoria contínua - Essilor da Amazônia (06/2015 - 05/2016). Estagiário de projetos - Electrolux da Amazônia (02/2013 - 02/2015). Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Garantia de Controle de Qualidade, Logística e Melhoria Contínua, atuando principalmente nos seguintes temas: PDCA, MASP, Ferramentas da Qualidade, Mapeamento de Fluxo de Valor, Análise de Capacidade, Planejamento e Controle da Produção.

RAFAEL RANDER MESSALA COIMBRA Graduando em Engenharia de Produção no Centro Universitário de Itajubá (FEPI) com previsão de término em julho de 2019. Foi bolsista FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais) com a pesquisa

intitulada Utilização de dinâmicas para melhoria do ensino nos cursos da área de produção e também teve bolsa pela instituição FEPI com a sequência da mesma temática de pesquisa. Possui alguns artigos publicados em congressos tais como: XIX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XV Encontro Latino Americano de Pós-Graduação realizado na Universidade do Vale do Paraíba; VI e VII Congresso de Iniciação Científica da FEPI; XIII Encontro de Iniciação Científica realizado na Universidade Nove de Julho (UNINOVE).

REGIVALDO SANTOS SILVA FILHO Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz; Grupo de pesquisa: Grupo de pesquisa em Economia Regional e Meio Ambiente e de Estatística Aplicada. E-mail para contato: regivaldo.santos.silva@gmail.com.

RICARDO SCAVARELLO FRANCISCATO Tecnólogo em Logística Empresarial pela Universidade Paulista; MBA em Gestão da Cadeia de Suprimentos pela Universidade Paulista

RODOLFO DE MELO ALEX Graduação em Engenharia de produção pela Universidade Federal de Campina Grande.

RODRIGO MOALLEM Graduando em Engenharia de Produção no Centro Universitário de Itajubá (FEPI) com previsão de término em julho de 2019. Teve bolsa de pesquisa pela instituição FEPI com a pesquisa intitulada Utilização da prototipagem rápida no desenvolvimento de produto: uma abordagem teórica e atualmente é bolsista FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais). Possui alguns artigos publicados em congressos: XIX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XV Encontro Latino Americano de Pós-Graduação e IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Júnior; VI Congresso de Iniciação Científica da FEPI; VII Congresso de Iniciação Científica da FEPI; XIII Encontro de Iniciação Científica realizado na Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

SUELYN FABIANA ACIOLE MORAIS Professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no curso de Engenharia de Produção (Campus Campina Grande) e Professora da Faculdade Maurício de Nassau, nos cursos de Engenharias. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdade Anglo Americano. Possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Campina Grande.

TACIANA DE BARROS JERÔNIMO Professora da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Administração pela Universidade de Pernambuco; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco

THAINARA CRISTINA NASCIMENTO LIMA Graduação em Logística pela Universidade FAMETRO- Manaus – AM; Pós graduada em Engenharia em Lean Six Sigma pela Universidade FUCAPI – Manaus – AM. E-mail para contato: thayveron@gmail.com

URIEL RODRIGO MEDEIROS HOFFMANN Graduação em Engenharia de produção pela Universidade Federal de Campina Grande.

VANESSA MORAES ROCHA DE MUNNO Graduada em Biologia pela Universidade Metodista de Piracicaba; Mestre em Fisiologia Oral pela Universidade de Campinas

VANESSA NÓBREGA DA SILVA Atualmente é Diretora de Ensino e professora do curso técnico em logística no Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF-Sertão), na cidade de Serra Talhada -PE. Doutoranda em Engenharia de Processos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Campina Grande.

YASMIN MILLES GOMES PEREIRA Graduanda em Engenharia de Produção pela UnP; yasmin.milles@hotmail.com

YURI IGOR ALVES NÓBREGA Graduação em Engenharia de produção pela Universidade Federal de Campina Grande.

ZAMORA SILVA DUQUE Graduanda em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Estagiária de Gestão Estratégica Organizacional na Prefeitura Municipal de Ilhéus no Estado da Bahia. Atuou como Gerente e Assessora Financeira na empresa júnior da Universidade (Optimus Engenharia Junior), como Coordenadora de Finanças no Núcleo Baiano de Engenharia de Produção (NUBEEP) e como Gerente Jurídico-Financeiro no Núcleo das Empresas Juniores (NEJ-UESC), além disso, trabalhou como docente no projeto de extensão Universidade para Todos da Bahia (UPT). E-mail: zamoraengproducao@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-44-8

